



(Ligeiros Tópicos sobre sua História, Organização e Realização)



I. HISTÓRICO :-

É o IPEAN, com exceção do IPEACS, o decano dos Institutos Regionais de Pesquisa Agrícola do Ministério da Agricultura no Brasil. Surgiu da conjugação de esforços de elementos regionais e da clarividência de altos dirigentes da Nação, cujo espírito progressista deixou traços marcantes na racionalização da agricultura brasileira.

1. Finalidade:-

Promover pesquisas e conduzir trabalhos experimentais que visam o progresso agropecuário da Região sob sua jurisdição.

2. Criação e fundação:-

Criado em 4 de maio de 1939, com o nome de Instituto Agrônomo do Norte (IAN), teve, no mesmo mês, lançada a sua pedra fundamental e iniciada a construção de sua sede que foi localizada na capital do Estado do Pará, escolha essa resultante do estudo acurado de um grupo de técnicos e que melhor atendia às conveniências de ordem geral. Em fins de 1940 estavam as construções praticamente terminadas e aptas a serem utilizadas.

3. Início das atividades:-

Em fins de 1940, com o preparo de áreas agrícolas para sementeiras e viveiros, na sede, ou seja, na Estação Experimental de Belém; em princípios de 1942 foram instalados os diversos laboratórios e Seções e iniciados os diversos laboratórios e Seções e iniciados os trabalhos experimentais e de pesquisa em geral. Contava, nessa sua estruturação inicial, com um cargo técnico de 18 agrônomos e químicos.

4. Sede:-

Localizada na cidade de Belém, no bairro do Marco, em terreno medindo 3.000 hectares e pertencente anteriormente à Fazenda Murucutú. Constitui-se esta sede uma atração turística das mais destacadas, tanto pelos seus aspectos de caráter técnico científico, como também por aqueles representados pelas chamadas "ruínas de Murucutu", nas quais é dado observar, em sua plenitude, um fenômeno da natureza amazônica que faz parte do folclore regional, o "abraço do Apuizeiro".

As paredes de uma capela e a chaminé de um engenho, em ruínas remanescentes de uma povoação fundada por monges da Ordem dos Carmelitas, há cerca de século e meio, foram totalmente envolvidas por um apuizeiro (FICUS) que, ao mesmo tempo que nelas se apoia, as firma no terreno, auxílio recíproco este que há muitos anos vem proporcionando aos

00637
FL-PP-00637

olhos que o contemplam um quadro de expressiva beleza, o qual impressiona mesmo aqueles destituídos de senso artístico. Fotografado, filmado e admirado por centenas de visitantes tem sido assunto de reportagens em inúmeras revistas de renome da Europa e América, constituindo-se ainda tema de um artigo científico do "New Scientist".

II. ORGANIZAÇÃO : -

O Instituto é dirigido por um Diretor Efetivo e dois Diretores Substitutos, tendo ainda um Assessor Técnico. O primeiro é nomeado pelo Presidente da República e os demais pelo Ministério da Agricultura.

1. Estrutura atual:-

É, em resumo, constituída por:

I - Diretoria

II - Comissão de Coordenação de Trabalhos Técnicos

III - Comissões Técnicas de:

1. Têxteis

2. Oleaginosas

3. Seringueira

4. Cereais e Leguminosas Comestíveis

5. Tuberosas

6. Olericultura

7. Zootecnia e Patologia Animal

8. Economia Rural

9. Divulgação

10. Cana de Açúcar

11. Plantas Estimulantes

12. Pimenta do Reino

13. Solos e Fertilidade

IV - Serviço de Pesquisas Biológicas:

1ª - Seção de Cereais e Leguminosas

2ª - Seção de Diversas Culturas

3ª - Seção de Lactíferas e Estimulantes

4ª - Seção de Plantas Têxteis e Oleaginosas

5ª - Seção de Zootecnia e Veterinária

6ª - Seção de Horticultura

7ª - Seção de Entomologia

8ª - Seção de Fitopatologia

9ª - Seção de Botânica

V - Serviço de Engenharia e Tecnologia Rurais:

1. Seção de Solos

2. Seção de Tecnologia Rural

3. Seção de Engenharia Rural

- VI - Seção de Estatística e Economia Rural:
 - 1. Turma de Estatística Experimental
 - 2. Turma de Economia Rural
- VII - Seção de Documentação e Divulgação:
 - 1. Turma de Documentação
 - 2. Turma de Divulgação
 - 3. Biblioteca
- VIII - Seção de Administração:
 - 1. Turma do Pessoal
 - 2. Turma Financeira
 - 3. Almoxarifado
 - 4. Turma de Arquivamento
- X - Rede Experimental:
 - 1. Estação Experimental de Porto Velho (Porto Velho - Rondônia)
 - 2. Estação Experimental de Pedreiras (Pedreiras - Maranhão)
 - 3. Estação Experimental do Baixo Amazonas (Maicuru - Pará)
 - 4. Estação Experimental do Alto Solimões (Tefé - Amazonas)
 - 5. Área Experimental de Manaus (Manaus - Amazonas)
 - 6. Área Experimental de Mazagão (Mazagão - Amapá)
- XI - Em sua sede o IPEAN faz ainda funcionar:
 - 1. Posto de assistência médica e dentária a seus servidores e familiares
 - 2. Escola primária para filhos de servidores
 - 3. Núcleo recreativo
 - 4. Serviço de rádio comunicação entre a sede e as Estações Experimentais da rede
 - 5. Cooperativa de gêneros de subsistência para funcionários
 - 6. "Açai Hotel"

2. Área de jurisdição e rede experimental:-

O Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte tem sob sua jurisdição as seguintes Unidades Federais: Estado do Amazonas, Pará, Maranhão e Acre (antigo Território). Os Territórios Federais do Amapá, Rondônia e Roraima, criados pelo desmembramento de alguns dos já mencionados Estados, logicamente foram admitidos como pertencentes a área de jurisdição do IPEAN e cuja extensão é de, aproximadamente, 4.000.000 km² e que corresponde quase à metade do Brasil.



4. Mecanismo de realização das pesquisas:-

Obedece, naturalmente, as usuais normas fitotécnicas que compreendem:

- a) Planejamento
- b) Execução
- c) Interpretação
- d) Divulgação

Sua responsabilidade está afeta a :

- a) Comissão de Coordenação dos trabalhos de Pesquisas
- b) Comissão Técnicas Especializadas
- c) Secções Técnicas
- d) Estações e Áreas Experimentais

5. Parte Fitotécnica

Algodão :-

1. Experimentos de técnicas culturais
2. Introdução de outras cultivares de algodão arbóreo, de produção e resistência comprovada, difundidas nos Estados produtores do Nordeste Brasileiro.
3. Obtenção de linhagens selecionadas de cultivares.

Arroz :-

1. Experimentos de competição de cultivares.
2. Experimentos de épocas de plantio no Estado do Maranhão.
3. Experimento de espaçamento entre linhas (Estado do Maranhão).
4. Manutenção e ampliação da coleção de cultivares.
5. Seleção quanto a caracteres de orden cultural.
6. Estudos sobre arroz irrigado.

Cacáu :-

1. Manutenção da coleção de espécies do gênero Theobroma existente no IPEAN, com o fim de utilização em futuros trabalhos de afinidade e possível aproveitamento da carga genética em relação à resistência a moléstias e pragas.
2. Conservação dos Clones de cacáu existentes, através de práticas mais adequadas.
3. Instalação de um jardim clonal, utilizando-se material já existente, bem como outros clones introduzidos.

Cana de Açúcar :-

1. Determinação de áreas para a cultura na região.
2. Experimento de competição de cultivares.
3. Manutenção e ampliação da coleção de cultivares.

Castanha do Pará :-

1. Seleção de matrizes em castanhais nativos e de cultura.
2. Estudos sobre métodos de multiplicação agâmica e suas vantagens sobre a cultura, inclusive enxertia sobre outras Lecitidáceas.
3. Estudos sobre germinação.
4. Estudos de caráter tecnológico.

Cumarú :-

1. Seleção de indivíduos quanto à produção e tamanho das sementes.
2. Estudos de multiplicação vegetativa.
3. Estudos da influência de ervas daninhas sobre o desenvolvimento vegetativo do cumarú.

Dendê :-

1. Introdução de linhagens de variedades diversas e estabelecimento de um campo genealógico de material de alto valor.
2. Seleção quanto a produção de óleo.
3. Melhoramento, visando produção, teor de óleo e porte, pelo cruzamento inter-específico *Elaeis melanococa* x *Elaeis guineensis*.
4. Obtenção de sementes e mudas para plantio comercial de material altamente selecionado.
5. Experimentos de adubação.

Feijão :- Gênero Vigna

1. Experimentos de adubação.
2. Experimentos de competição de cultívars.
3. Manutenção e ampliação da coleção de cultívars para observações diversas.
4. Pesquisas tecnológicas.
5. Época de calagem.
6. Diagnose foliar.

Gênero Phaseolus

1. Introdução de cultívars.
2. Estudos de adaptação.



Juta :-

1. Pesquisas de caráter genético visando o melhoramento da planta em si pela obtenção de linhagens de alta produção de fibras, resistentes a moléstias e pragas e de qualidades tecnológicas comprovadas.
2. Experimentos de técnicas culturais, destacando-se o de densidade de plantio para produção de fibras.
3. Estudos sobre maceração biológica.

Mandioca :-

1. Experimentos de Épocas
2. Experimentos de adubação
3. Experimentos de cultivares
4. Formação de clones novos
5. Estudos tecnológicos.

Milho :-

1. Articulação com o Programa Nacional do Milho do DPEA.
2. Pesquisas relacionadas com as possibilidades de cultivo nas várzeas do estuário.
3. Obtenção de híbridos.

Pinenta do Reino :-

1. Estudos de cobertura
2. Estudos de adubação
3. Estudos fitopatológicos

Seringueira :-

1. Melhoramento genético visando a obtenção de clones com características de resistência e produtividade ainda mais alta que as já obtidas.
2. Realização de pesquisas sobre técnicas extrativas
3. Pesquisas de ordem tecnológica.
4. Continuação de exploração das quadras experimentais existentes na sede e nas estações experimentais, com o respectivo registro e análise dos dados de produtividade.
5. Permuta de material clonal de seringueiras com entidades congêneres nacionais e internacionais.
6. Instalação de blocos monoclonais facilitando, dessa forma, o estudo de técnicas culturais e extrativas.
7. Instalação de viveiros e jardins clonais destinados à multiplicação de material selecionado.
8. Seleção em Rondônia de seringueiras naturais.

Frutíferas :-

1. Formação de coleção de cultivares.
2. Seleção de plantas nativas.
3. Experimentos de técnicas culturais.

Hortaliças :-

1. Produção e conservação de sementes.
2. Introdução de cultivares para observação fitotécnicas.
3. Competição de cultivares quanto a produção.

Outras Culturas :-

Em escala menor que a aplicada às culturas enumeradas, diversas outras vêm estudadas, já possuindo o IPEAN, muitos dados informativos de real interesse. São elas: Kenaf, Abacá, Amendoim, Guaraná, Malva, Timbó, Mamona, Urucu, Ucuuba, Ipecacuanha, Batata-doce, Cará, Taioba, etc.

Parte Zootécnica :-

Bubalinos :-

1. Melhoramento do búfalo leiteiro
2. Preservação em de pureza racial dos tipos étnicos de bubalinos existentes no Brasil, bem assim, o estudo de suas aptidões econômicas.

Bovines :-

No setor de grandes animais, trabalhos de cruzamento formativos visando obtenção de um gado leiteiro para clima tropical à base de euro-zebu (5:3), estão em andamento constituindo o "projeto JERDI" do IPEAN, cujo objetivo é a formação de uma raça leiteira e resistente, contendo 5/8 de sangue JERSEY e 3/8 de SINDI. Além disso, procede-se a criação e o melhoramento das seguintes raças bovinas de origem indiana:

SINDI (leite)
NELORE (carne)
GUZERÁ (carne e leite)

Patologia Animal :- Nêsse setor estudos estão sendo realizados concernentes a :

1. Helmintoses dos bovinos jovens.
2. Carências minerais nos rebanhos.
3. Plantas tóxicas ao gado.



2. Determinação da composição química das forrageiras em colaboração com a Seção de Tecnologia Rural.

3. Práticas de formação e conservação de pastagens (fase inicial).

7. Outros Trabalhos: -

Os trabalhos que vêm sendo realizados são os seguintes:

LEVANTAMENTO:

Levantamento pedológico em grandes grupos de acordo com a classificação americana e em coordenação com a Divisão de Pedologia

LABORATÓRIO :

a) Estudo analítico das amostras coletadas para efeito de estimar a fertilidade e verificar a possibilidade agrícola da área, em seus solos representativos.

b) Análises físico-químicas do solo de interesse à classificação, gênese, irrigação e drenagem.

Botânica : -

Os trabalhos de pesquisas mantidos pela Seção de Botânica, e iniciados em 1945, são os seguintes:

- Herbário
- Exploração Botânica
- Fisiologia
- Ecologia

Entomologia : -

Neste setor, através de sua Seção de Entomologia, vem procurando estudar, principalmente, os insetos pragas que ocorrem atacando nossas culturas, procurando determinar qual o combate economicamente aconselhável para emprego na região.

Tecnologia Rural : -

1. Borracha Natural: Estudo comparativo de borrachas procedentes de 7 diferentes espécies de Hévea.
2. Madeiras: Estudos visando a possibilidade de aproveitamento das espécies da flora amazônica como matéria prima para a produção do celulose e papel.
3. Oleaginosas : Pesquisas tecnológicas.
4. Fibras Vegetais : Estudos tecnológicos do processo biológico da maceração de malva e juta.
5. Trabalhos Tecnológicos em cooperação com as demais Seções do IPEAN.

Fitopatologia : -

1. Herbário Micológico e Fitopatológico.
2. Levantamento minucioso das enfermidades que prejudicam as culturas importantes à economia da região.
3. Investigação sistemática sobre natureza da causa de moléstias.
4. Obtenção de novos clones de Pimenta do Reino resistente ao *Fusarium solani* f. *pipor*.

Estatística Experimental : -

1. Análise estatística dos experimentos executados.
2. Cooperação com as demais Seções e Estações Experimentais nos planejamentos dos trabalhos de pesquisa e experimentação.
3. Colaboração com as demais Seções na formação de novos técnicos para a instituição.
4. Estudos específicos.

Economia Rural : -

1. Planejamento para instalação de um sítio de economia rural.
2. Coleta de dados para subsídios de uma monografia sobre Pimenta do Reino, que se pretende publicar.

Documentação e Divulgação : -

1. Documentação e sistematização dos trabalhos técnicos científicos levados a efeito pelo IPEAN.
2. Divulgação dos trabalhos de caráter técnico concluídos pelo IPEAN, para isto utilizando as formas oficiais de : Boletim técnico, circular e comunicação.

Biblioteca : -

De modo a proporcionar ao seu corpo técnico uma fonte apreciável de consultas bibliográficas, o IPEAN mantém uma Biblioteca organizada pelo sistema decimal (Melvyl Dewey) possuindo acima de 50.000 obras, adquiridas por compra, permuta e doação.

Corpo Técnico :-

Conta atualmente a Instituição com um corpo de técnicos em número de 47. Dêsses, 6 encontram-se em comissão, á disposição de diversos órgãos governamentais, quais sejam:

1. Universidade de Brasília.
2. Comissão de Planejamento da S.P.V.E.A.
3. Estabelecimento Rural do Tapajós.
4. Escola Agrícola Manoel Barata.
5. Escola de Agronomia da Amazônia.
6. Secretaria de Produção do Estado do Pará.

Além dêsses elementos, conta ainda o IPEAN com diversos colaboradores nacionais e estrangeiros.

III - REALIZAÇÕES :-

- 1) Deve o Brasil ao IPEAN a sua autosuficiência na produção de fibras para sacaria, através do trabalho de seleção de sementes que vem sendo realizado desde 1947.
- 2) Foi o IPEAN o responsável principal pela fundação e construção da Escola de Agronomia da Amazônia, sobre a qual exerceu tutoria durante muitos anos, Escola que já deu mais de 100 agrônomos à Amazônia.
- 3) Graças ao IPEAN, possui a Amazônia o maior plantel de zebús das raças Nelore e Sindí, das Americas.
- 4) Pelas suas atividades goza hoje o IPEAN, nas mais adiantadas Nações do Globo, de um renome científico somente comparável áquele alcançado pelo Museu Goeldi no princípio do século.
- 5) Formação de uma das melhores bibliotecas especializadas da América do Sul.
- 6) Formação de uma Secção de Botânica de alto nível, cuja contribuição para a ciência tem sido das mais apreciáveis.
- 7) Levantamento da carta de solos das principais zonas da Amazônia.
- 8) Publicação de uma série já volumosa de trabalhos técnicos-científicos de real interêsse para a economia agrícola regional.
- 9) Obtenção de uma série de clones de seringueira que lideram a preferência na formação de plantações em todo o continente Americano.
- 10) Valorização e difusão do búfalo aquático na Amazônia, através da formação do maior plantel da América do Sul e das pesquisas com êle já realizadas.
- 11) Valorização das várzeas Amazônicas, através de estudos variados e intensivos.
- 12) Introdução e comprovação das possibilidades fitotécnicas do Dendê na Amazônia e início dos estudos com o gênero ELAEIS.